

PAC

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado em 2007, é composto por um conjunto de ações de ordem pública e privada com o objetivo de acelerar o crescimento do país.

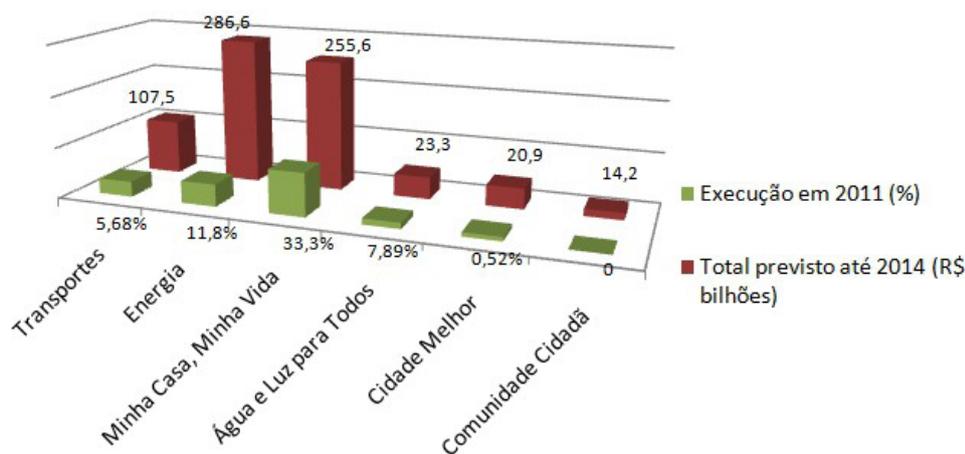
Primeiramente, o programa previu investimentos de R\$ 503,9 bilhões em ações de infraestrutura nas áreas de transporte, energia, saneamento, habitação e recursos hídricos, a serem aplicados no quadriênio 2007/2010 (PAC 1).

Ao final de 2010, a execução do PAC atingiu 88% do total previsto, devido principalmente aos altos níveis alcançados em áreas como Rodovias, Hidrovias, Marinha Mercante e **Habitação de Mercado**.

Ao longo do tempo, novas ações foram agregadas ao programa e, ao final de 2010, o PAC atingiu o valor de R\$ 1,4 trilhão, com um horizonte de investimentos até 2021 e compreendendo 13,6 mil ações.

Partindo de um pressuposto de continuidade do PAC 1, aproximadamente doze mil projetos foram migrados para o PAC 2, que prevê dispêndios de R\$ 708 bilhões até dezembro de 2014.

Gráfico. Valores previstos de dispêndios até 2014 e % de execução em 2011



Fonte: Sepac

A tabela a seguir apresenta algumas ações do Programa, realizadas e a realizar, as quais se destacam em termos de capacidade de alavancar o crescimento econômico, dado o seu caráter de fortalecimento da infraestrutura econômica.

Tabela. Principais ações realizadas e a realizar pelo PAC

Área de investimento	O que já foi realizado pelo PAC 1 (2007/2010)	O que se espera realizar com o PAC 2 (2008/2014)
Rodovias	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação de R\$ 43 bilhões em atividades de construção e manutenção de rodovias, duplicação, sinalização, entre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos de R\$ 50,7 bilhões até 2014. Concessão de três trechos da malha rodoviária federal à iniciativa privada, totalizando 2,25 mil quilômetros.

O TCU identificou algumas inconsistências na apuração da execução das ações do PAC.

O setor de Habitação de Mercado, por exemplo, representa quase metade da execução total do Programa e tem característica de inversão financeira, e não de investimento. Caso não sejam consideradas na comparação, o percentual de execução acumulada do PAC 1 se reduz a 55%.

Para o período 2011/2014, foi lançado o PAC 2, com investimentos da ordem de R\$ 708 bilhões em ações de infraestrutura social e urbana

Área de investimento	O que já foi realizado pelo PAC 1 (2007/2010)	O que se espera realizar com o PAC 2 (2008/2014)
Ferrovias	<ul style="list-style-type: none"> Acréscimo de 909 quilômetros de trilhos à malha ferroviária existente 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação das grandes ferrovias, como Norte-Sul, Transnordestina e de Integração Oeste-Leste-FIOL, em um total de 4,4 mil quilômetros de trilhos, que conectarão algumas das principais regiões produtoras do país aos portos marítimos. O Trem de Alta Velocidade (TAV), que ligará Rio de Janeiro a Campinas/SP, também está entre as obras contidas no PAC 2, atualmente está com previsão para janeiro de 2019.
Portos	<ul style="list-style-type: none"> Dragagem/derrocamento de 34,33 mil m³, construção/ampliação de 453,8 metros de berços e 5,99 quilômetros de acessos terrestres. 	<ul style="list-style-type: none"> 61 ações, totalizando investimentos da ordem de R\$ 4,22 bilhões até o final de 2014 nos principais portos do país, com maior movimento de carga, como Santos, Rio de Janeiro, Itaguaí e Vitória.
Energia	<ul style="list-style-type: none"> Acréscimo de 10,85 GW à rede de geração e 9,14 mil quilômetros de linhas de transmissão. 	<ul style="list-style-type: none"> Inclusão ao sistema de 28,83 GW de geração e 18,21 mil quilômetros de linhas de transmissão, em investimentos de R\$ 83 bilhões.
Petróleo e Gás	<ul style="list-style-type: none"> Aumento de 100% das reservas de petróleo, ampliação na capacidade de refino em 6 mil barris/dia, produção de 2,26 milhões de barris de óleo por dia, entre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos no valor de R\$ 170 bilhões até 2014 em ações de exploração de campos de hidrocarbonetos, reforma, atualização e construção de refinarias, construção de navios, entre outras.
Marinha Mercante	<ul style="list-style-type: none"> Conclusão de 107 embarcações e concessão de R\$ 17 bilhões em financiamentos pelo FMM 	<ul style="list-style-type: none"> Incentivo à construção de outros 163 navios e cinco estaleiros, com investimentos de R\$ 31 bilhões, majoritariamente oriundos FMM.

Embora o PAC tenha sido adotado como principal instrumento de incentivo do governo federal, há problemas significativos na operacionalização dos financiamentos, que causam atrasos de algumas das ações mais estruturantes ligadas ao programa.

As conclusões da usina hidrelétrica de Belo Monte e do Trem de Alta Velocidade, por exemplo, inicialmente previstas para 2014, passaram para 2019. Esses atrasos não são isolados nem restritos aos grandes empreendimentos. No eixo Transportes, a diferença média entre os prazos repactuados no PAC 2 e os prazos previstos ao final do PAC 1 é de 437 dias por ação.

Os problemas são causados por um amplo conjunto de fatores. Um deles é a pouca capacidade das entidades responsáveis para gerir grandes obras de engenharia e projetos complexos. Outra dificuldade é a baixa qualidade dos projetos básicos elaborados como referência para os processos licitatórios, o que ocasiona a necessidade de revisões durante as obras e afeta o cronograma e o custo.

Perspectivas

Não se tem dúvidas de que os investimentos realizados no âmbito do PAC possuem suma importância no fortalecimento dos alicerces para o crescimento sustentável do País. Não há setor abrangido pelo programa, seja de infraestrutura econômica, seja na área social, que não esteja relacionado com o desenvolvimento almejado pelo Brasil

O cenário prospectivo é, portanto, bastante positivo, com investimentos vultuosos em setores estratégicos como transportes, energia, habitação, saneamento e irrigação. Contudo, os sucessivos atrasos na implantação das ações do programa inviabilizam a finalização de algumas das grandes obras estruturantes e representam risco à consecução da totalidade dos investimentos previstos e à contribuição do PAC para o crescimento da economia.